



ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS: CONTRIBUIÇÃO DA FILOSOFIA *LEAN HEALTHCARE*

Palavras-Chave: Medicamentos Potencialmente Perigosos, Segurança do Paciente, Gestão de Qualidade Total

**Alicia Ramos Lima Francisco; Angélica Pereira Guimarães; Gabriela Motta Neri;
Isabela de Seixas Queiroz Merlo; Júlia Franzolin Ninomiya; Luís Fabiano Schiavon Rabelo;
Nicoly Brena Quinaia; Victoria Alchangelo dos Santos
Prof^a Dr^a Ana Paula de Brito Rodrigues (orientadora); Prof^a Dr^a Carla Klava dos Reis
Dutra (orientadora); Prof^a Dr^a Marcia Raquel Panunto Dias Cunha (orientadora)
COTUCA/UNICAMP**

INTRODUÇÃO:

A segurança do paciente é a redução a um mínimo aceitável dos danos desnecessários associados à assistência em saúde, sendo o dano considerado um “evento adverso”, ou seja, um incidente não intencional que acarreta lesões, prolongamento no tempo de internação ou óbito (WHO, 2009). Dessa forma, discussões sobre a temática estão em constante pauta nos serviços de saúde, já que as metas internacionais relacionadas à segurança do paciente propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) direcionam ações para a solução de problemas na assistência, dentre as metas está "melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos" (WHO, 2009).

Monitorar o processo de administração de medicamentos potencialmente perigosos (MPP), que são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos ao paciente em decorrência de uma falha no processo de utilização (ISMP, 2019), é fundamental para a segurança do paciente. Dessa forma, controlar o acesso aos psicotrópicos, que são substâncias que podem causar dependência química, física e psíquica, é uma maneira de reduzir riscos relacionados ao manejo dessas medicações, tanto aos pacientes quanto aos profissionais de saúde.

Trata-se de um processo complexo, o qual envolve diversos profissionais e etapas, o que justifica a necessidade de assegurar maior segurança nesse processo, sendo a filosofia *Lean Healthcare* uma estratégia promissora para isso. O *Lean* consiste em um

conjunto de técnicas e ferramentas que visam a redução de desperdícios e obtenção da melhoria contínua (MIN et al., 2019).

O objetivo do projeto foi implementar uma melhoria no processo de administração de medicamentos potencialmente perigosos em unidades de internação adulto de um hospital de ensino, do interior do estado de São Paulo.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado nas unidades de internação de um hospital público do interior de São Paulo, destinadas aos pacientes adultos nas especialidades clínicas e cirúrgicas.

Devido ao cenário da pandemia e a impossibilidade dos alunos estarem presencialmente nas atividades, foi realizada uma parceria com a equipe do hospital, sendo apresentada a proposta para analisar possibilidades de conduzi-lo de forma remota. A gestora do hospital apresentou um projeto desenvolvido pela sua equipe em 2019, interrompido pela pandemia de COVID-19, mas que estava alinhado com o objetivo de implementar uma melhoria no processo de administração dos MPPs. Nesse projeto, foram utilizadas ferramentas do *Lean Healthcare*: um mapa de fluxo de valor do processo de administração de medicamentos e um A3, que continha de forma organizada, o contexto do armazenamento e controle dos psicotrópicos, bem como uma análise para identificar as oportunidades de melhoria.

Com base nos resultados encontrados por meio dessas ferramentas, foram realizadas reuniões virtuais entre as orientadoras e alunos com a equipe do hospital envolvidos no processo, sendo proposto como melhoria, a padronização de um local próprio com controle de acesso para armazenamento dos psicotrópicos dispensados pela farmácia, podendo ser uma gaveta ou caixa, analisada de acordo com a estrutura física de cada setor, para atender a legislação vigente. Após a ideia inicial, foram desenvolvidas parcerias com especialistas de outras áreas da universidade para a viabilização e execução do projeto.

Foram selecionadas quatro unidades para a realização de um piloto, em que serão avaliados os pontos positivos e eventuais fragilidades no novo processo proposto, para que, após adequação, seja replicado nas demais unidades de internação adulto do hospital. Para a divulgação da melhoria proposta, foi produzido um material educativo voltado para a equipe multiprofissional das unidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir da análise das ferramentas do *Lean Healthcare* realizadas pela equipe do hospital, tais como mapa de fluxo de valor e A3, foram identificados os seguintes pontos críticos: *deslocamento/movimentação excessiva* de profissionais da enfermagem até a farmácia do hospital para buscar psicotrópicos prescritos como uso “se necessário” ou “à critério médico”; *atraso na administração de psicotrópicos* prescritos como “se necessário” ou “à critério médico”, devido ao medicamento não estar disponível na unidade; *armazenamento informal de psicotrópicos* no posto de enfermagem, realizado pela própria equipe com o objetivo de evitar a movimentação até a farmácia. Tal prática não está de acordo com a legislação vigente, que preconiza um controle minucioso e armazenamento com controle de acesso aos psicotrópicos (BRASIL, 1998).

Frente às oportunidades de melhoria identificadas, foram realizadas reuniões com a equipe do hospital, para a definição das propostas, sistematizadas em um quadro 5W2H. Definiu-se a necessidade de um espaço (gaveta/caixa) com controle de acesso para armazenar os psicotrópicos, garantindo que estejam sob controle de acesso e reduzindo a movimentação da equipe até a farmácia.

Discutiu-se as possibilidades de dispositivos para manter a gaveta/caixa trancada. Consensuou-se que a caixa/gaveta teria como mecanismo de tranca chave e/ou cadeado, já que dispositivos eletrônicos, que poderiam gerar relatórios de acesso, não puderam ser implementados por questões contratuais institucionais, bem como aos custos.

Em seguida foram desenvolvidos projetos dos *layouts* internos personalizados para cada unidade (Figura 1), o qual continha divisórias em acrílico removíveis para: os quartos; medicamentos frascos em gotas; medicamentos para devolução à farmácia; além de uma peça para psicotrópicos estabelecidos como um suporte mínimo, substituindo o estoque informal.

Os nichos foram identificados com etiquetas vinílicas coloridas e padronizadas, considerando a importância do *Kanban* no *Lean Healthcare*, a fim de tornar o processo mais visível e interativo, tornando-o mais eficiente (LIMA, 2007).

Para acondicionar os psicotrópicos do suporte, foi desenvolvido o projeto de uma peça customizada, após levantamento dos medicamentos mais utilizados em cada unidade. A peça final foi produzida em acrílico identificada por pirografia (Figura 2). Todos



Figura 1. Layout gaveta. Fonte: autores.

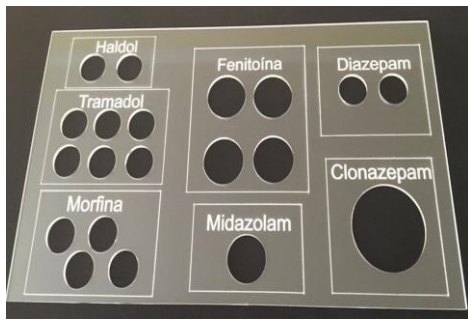


Figura 2. Peça suporte. Fonte: autores.

os componentes internos da gaveta foram projetados para permitir uma desinfecção adequada de acordo com as normas hospitalares (BEIRIZ et al., 2020).

Sabe-se que problemas relacionados com a indisponibilidade de recursos materiais podem resultar em omissão/atraso no cuidado de enfermagem, isso inclui a falta ou a inadequação de medicamentos e equipamentos disponíveis como fatores significativos (DUTRA et al., 2019). Portanto, espera-se que a presença de um suporte de psicotrópicos controlado nas unidades, reduza a ocorrência de omissão/atraso no cuidado direto aos pacientes, bem como possibilite a redução do desgaste físico dos profissionais causado pela movimentação excessiva até a farmácia.

Para que as melhorias fossem incorporadas por todos os envolvidos nas atividades diárias, o processo de trabalho foi revisado em conjunto com a equipe do hospital (Figura 3). O envolvimento dos profissionais que fazem parte do processo é fundamental para a definição das oportunidades e propostas de melhorias, uma vez que eles estão no *gemba*, que é o lugar real, onde o cuidado de fato acontece (COLOMBRINI et al., 2020).

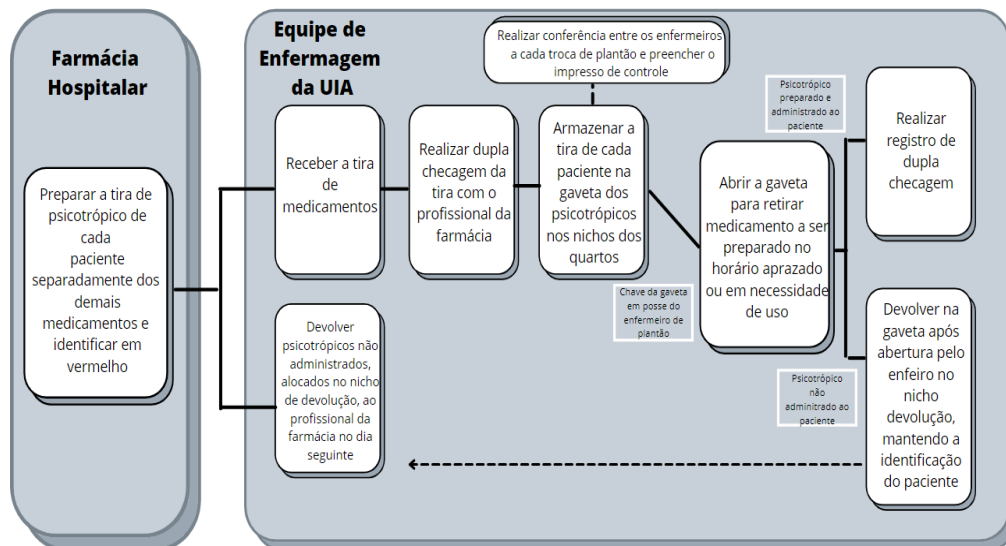


Figura 3. processo de trabalho revisado. Fonte: autores.

Para o treinamento da equipe em relação ao novo processo de trabalho, foram produzidos dois vídeos que serão divulgados de forma online nas mídias institucionais e que explicam os objetivos dessas melhorias e apresentam o novo processo.

Destaca-se que a escolha pela utilização do *Lean Healthcare* para a melhoria implementada está pautada nos benefícios que a mesma agrega às instituições, com diminuição de custos e maior produtividade; aos pacientes, aumentando a satisfação; e

aos profissionais, proporcionando maior motivação e satisfação no trabalho (FERNANDES et al., 2020).

CONCLUSÕES:

O uso do *Lean Healthcare* permitiu analisar o processo de trabalho da administração de psicotrópicos, possibilitando a redução de desperdícios e riscos por meio da implementação de uma gaveta com controle de acesso nas unidades de internação, melhorando a segurança.

BIBLIOGRAFIA:

BEIRIZ, Y. R.; MIOSSI, L. S.; FERRARI, L. B., MORAES, N. L. S. R. R. Índices de contaminação por ORSA em superfícies de uma enfermaria de infectologia em Vitória, ES. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, [S.L.], v. 52, [S.I.], 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998**. Brasília, 1998.

COLOMBRINI, R.; SARANTOPOULOS, A.; CAVINATTO, S. M.; SPAGNOL, G.; MIN, L. L. **Desenvolver pessoas: propósito do líder Lean**. Edição. Campinas, SP: ADCiência Divulgação Científica, 2020.

DUTRA C. K. R.; SALLES B. G.; GUIRARDELLO E. B. Situações e razões para a omissão do cuidado de enfermagem em unidades de clínica médica e cirúrgica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [online], v.53, [S.I.], 2019.

FERNANDES, H. M. L. G.; JESUS, M. V. N; SILVA, D.; GUIRARDELLO, E. B. *Lean Healthcare* na perspectiva institucional, profissional e paciente: uma revisão integrativa. **Rev Gaúcha Enferm.** 2020;41:e20190340.

INSTITUTO PARA A PRÁTICA SEGURA DE MEDICAMENTOS (ISMP). **Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar - lista atualizada 2019**. Boletim ISMP Brasil. Belo Horizonte, 2019. v. 8, n. 1, p. 3-9.. ISSN: 2317-2312.

LIMA, A. C. **Práticas do pensamento enxuto em ambientes administrativos: aplicação na divisão de suprimentos de um hospital público**. 185 f. Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica) - UNICAMP, Campinas, São Paulo, 2007.

MIN, L. L.; SARANTOPOULOS, A.; SPAGNOL, G.; CALADO, R. D. **O que é esse tal de Lean Healthcare?**: Gestão em saúde. 2. ed. Campinas: AD Ciência Divulgação Científica, 2019. p. 1-99.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **The Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety**, 2009.